

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9084 | Salvador, quinta-feira, 15.05.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BRADESCO

Debate com banco sobre demissões

Temas de grande valor para os funcionários do banco e o conjunto da sociedade, como demissões e fechamento de agências, principalmente, estiveram no centro da conversa

que dirigentes do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação mantiveram, anteontem, com a diretora de Relações Sindicais do Bradesco, Eduara Cavalheiro. Página 3

MANOEL PORTO



Demissões e fechamento de agências no debate com a direção de Relações Sindicais do Bradesco



Pepe Mujica, referência na resistência latina

Página 4

Diálogo sobre o custeio da Cassi segue em aberto

Página 2

Custeio Cassi sem definição. Demora

Funcionários reivindicam a manutenção da proporção 70/30, conforme CGPAR 52

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **CUSTEIO** da Cassi foi o centro dos debates em negociação entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e a direção da empresa, na terça-feira. Antes da reunião, os representantes dos trabalhadores analisaram dados, indicadores e simulações de propostas. Participaram também dirigentes eleitos da Cassi e atuários que assessoram a diretoria.

No encontro com o banco, os representantes da empresa alegaram impedimento para divulgar informações sensíveis devido à alteração na data de divulgação dos resul-

tados trimestrais e ao período de silêncio imposto pelas normas do mercado.

Durante a conversa, a direção da Cassi apresentou informações sobre a gestão e os resultados obtidos até agora. As reservas livres têm previsão de sustentabilidade até junho de 2026.

A diretoria destacou como prioridade a continuidade dos investimentos na Atenção Primária à Saúde, no atendimento e na equipe de negociação. Também foi citado o uso crescente de inteligência artificial para acelerar autorizações de procedimentos e combater fraudes.

A representação dos associados, coordenada por Fernanda Lopes, defendeu a manutenção da proporção de contribuições de 70/30, conforme a resolução CGPAR 52. Também cobrou que o banco assuma o custeio dos associados oriundos de bancos incorporados. O diretor do Sindicato da Bahia, Fábio Ledo, participou.

A reunião da CEBB com dirigentes do Banco do Brasil, na terça-feira, não foi suficiente para definir o custeio da Cassi



A votação do relatório anual vai até o dia 26

A **VOTAÇÃO** do relatório anual 2024 da Cassi começa hoje e vai até o dia 26. O documento apresenta como a Caixa de Assistência tem gerido os recursos dos associados, com foco em transparência, fortalecimento da rede e prevenção em saúde.

A votação pode ser feita pelo aplicativo e site da Cassi, terminais do BB e, para funcionários da ativa, pelo SISBB. O relatório destaca o crescimento de 32,5% nas consultas nas CliniCASSI, resultado da ampliação de especialidades e da reestruturação das unidades. Também mostra avanços na identificação precoce de doenças crônicas, o que reduz internações e custos com tratamentos.

A pirraça das financeiras no caso da PLR

SEM avanço. Assim terminou o debate sobre a reformulação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos financeiros, em negociação realizada ontem com Fenacrafi.

As empresas alegaram falta de dados consolidados. Por isso, continuam valendo as regras previstas na cláusula 4ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), com reajuste garantido.

Também foi debatido o projeto “Ros-

to dos Financeiros”. Uma empresa já foi contratada para realizar o levantamento. O

prazo de conclusão é de 90 a 120 dias. Os dados serão apresentados em nova reunião.



A negociação de ontem com as financeiras não definiu nada sobre a reformulação da PLR dos empregados

Consulta dos bancários para saber prioridades

A PARTIR de hoje, a categoria tem um compromisso importante: responder à consulta nacional, importante instrumento para subsidiar a formulação de estratégias de luta e a definição das prioridades dos trabalhadores na mesa de negociação com os bancos.

O link para reunir as respostas será divulgado ainda hoje. Apesar de os bancários não terem campanha salarial este ano, é importante que todos respondam, associados ou não, para que seja possível entender os anseios da categoria.



Reunião com a diretora de Relações Sindicais do Bradesco, antontem

Diálogo aberto com diretora do banco no SBBA

Demissões nortearam a conversa. Na Bahia foram 264 dispensas

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO da Bahia aproveitou a visita de cortesia da representação da diretoria do Bradesco, na terça-feira, para apresentar demandas dos fun-

cionários e da própria entidade. O fechamento de agências e as demissões estiveram em debate.

A diretora de Relações Sindicais do banco, Eduara Cavaleiro, conheceu a estrutura do Sindicato. Também ouviu do presidente Elder Perez e dos diretores da entidade e da Federação a preocupação com o impacto que a reestruturação causa para funcionários e população.

De outubro de 2023 a abril de 2025, na Bahia, foram demitidos 264 trabalhadores. Sem contar com as unidades encerradas. Elder Perez pontuou que o banco tem fechado agências em municípios com apenas uma unidade bancária, como foi o caso de Palmeiras (BA).

A defesa da saúde, por conta do adoecimento, e os problemas com as clínicas credenciadas do plano odontológico também foram colocados na reunião. Importante dizer que existe um acordo entre o banco e a Feeb em que a empresa se compromete a fazer melhorias nas especialidades e nos credenciamentos na assistência médica.

O representante da COE, Ronaldo Ornelas, informou que Eduara Cavaleiro irá apresentar aos diretores o programa de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Amanhã tem reunião com o Itaú

A SITUAÇÃO dos trabalhadores do Itaú é acompanhada de perto pelo movimento sindical. Temas relevantes como o plano de saúde Casseb e a ampliação da rede Porto Seguro para Salvador e interior do Estado estarão na pauta da reunião entre a Federação da Bahia e Sergipe, os sindicatos filiados, como o dos Bancários da Bahia, e os representantes das Relações Sindicais do banco. O encontro acontece amanhã, às 10h, na sede da Feeb.

A reunião também vai se debruçar sobre os informes em relação à Junta Médica, assédio moral e discriminação

contra os trabalhadores que retornam de licença médica, além da segurança nas agências de negócio.



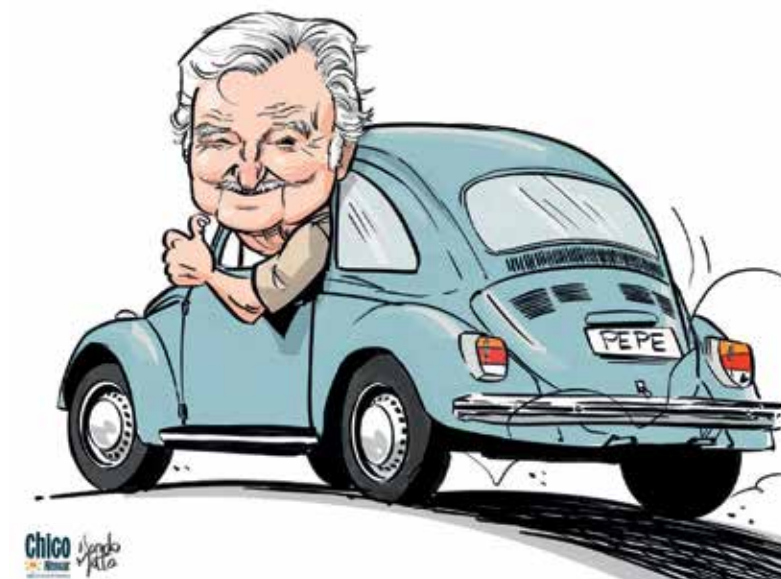
O que Pepe Mujica ensinou

A política pode ser decente, se o sujeito também for. Ética

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

PEPE Mujica ensinou que a liberdade não cabe em um contracheque e dignidade não se mede por saldo bancário. “Pobre é quem precisa de muito”, dizia. Sua vida inteira foi um incômodo para os donos do mundo: viver não é consumir, e nunca será. Não há democracia verdadeira onde o tempo das pessoas vale menos do que um produto em uma vitrine. Desmontou a mentira do progresso sem alma, da política sem povo, e da economia sem ética.

Foi um homem inteiro, que ocupou a presidência do Uruguai com a mesma leveza com que regava as plantas do jardim



de casa. Recusou o palácio, preferiu o campo. Desprezou os holofotes, defendeu os invisíveis. Fez do poder um espaço de coerência, não de performance. Era a exceção que provava que a política pode ser decente, se o sujeito também for.

Pepe Mujica acertou onde a

maioria finge não ver. “Você não compra com dinheiro. Compra com o tempo de vida que per-

deu para ganhá-lo”, dizia sabiamente. Ele não falava por falar. Criticou a pressa, denunciou o vazio do luxo e insistiu que felicidade não se vende. O legado dele não cabe em biografias por que está nos gestos, nas escolhas, na coragem de não mentir para si mesmo.

Não morreu um homem comum, morreu uma exceção. Um dos últimos que andava de sandálias, fusca azul e pensava como um gigante. Mujica não desaparece, está em cada trabalhador que se recusa a virar robô, nos jovens que escolhem o coletivo ao invés da competição. Em cada povo latino que ainda insiste em lutar por uma vida melhor.

Seminário na UFBA homenageia Clóvis Moura

NO ANO em que Clóvis Moura completaria seu centésimo ano de vida, a Fundação Maurício Grabois, realiza o *100 anos de Clóvis Moura – Legado e Atualidade* para

homenagear o jornalista e sociólogo que se debruçou a entender a crueldade vivida pela população negra desde a era escravagista.

O seminário acontece entre 20 e 22 de maio, no auditório do PAF III da Universidade, campus de Ondina. A ação inaugura um ciclo de atividades dedicado a Clóvis, além de incentivar o debate e enfrentamento ao racismo, especialmente na Bahia, que abriga a cidade com maior número de negros fora da África, Salvador.

O evento é gratuito, das 18h às 20h, e conta com certificado. Para se inscrever, acesse: <https://tinyurl.com/2ajjo995>.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ETERNO MUJICA Uma enorme perda para o progressismo latino-americano, a morte do ex-presidente do Uruguai, Pepe Mujica, que dedicou toda a vida à defesa da democracia, combate à pobreza, na resistência ao jugo estadunidense e europeu no subcontinente. Um homem cuja trajetória, marcada por simplicidade e humanismo, o eternizará na História da América Latina.

COM ALTIVEZ Declarações de Lula em Pequim e na Cúpula China-Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos) que reafirmam a multipolaridade e a autodeterminação: “A relação Brasil e China nunca foi tão necessária”. Outra: “O futuro da América Latina depende do nosso comportamento”. Mais uma: “Depende de nós sermos grandes ou pequenos”. Soberanamente.

PRINCÍPIOS BRICS O que os países do Brics querem é manter relações diplomáticas e comerciais com os Estados nações que achem melhor, fazer os negócios que mais lhes convenham, na moeda que considerarem mais vantajosa, sem imposições, ameaças ou agressões. Princípios que se opõem às práticas imperialistas (EUA e UE) de expropriação da riqueza alheia. A geopolítica está mudando.

TUDO PASSA Se os EUA e a UE não entenderem que o mundo gira e, apesar de todo poder que ainda têm, não terão mais tanta facilidade para saquear as riquezas das nações, como sempre fizeram, que uma nova ordem geopolítica está se consolidando, que o Brics e a multipolaridade são inexoráveis, aí só irão acelerar o ocaso imperial, por mais belicosos que sejam. Nada é imutável.

NA DECOLONIALIDADE Com a evolução e aperfeiçoamento da multipolaridade, do direito de cada povo construir o próprio caminho, a tendência natural é as novas classes dirigentes abandonarem a formação entreguista e lesa-pátria que hoje as norteiam. É o que a Sociologia chama de decolonialidade, processo no qual os valores do colonizador são extintos, perante a afirmação da soberania.

SEMINÁRIO 100 ANOS DE CLÓVIS MOURA
- LEGADO E ATUALIDADE -



20, 21 E 22 DE MAIO 2025
18 ÀS 20:00H
PAF III UFBA

